

Reunião do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

5 de abril de 2022

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) reuniu-se no dia 5 de abril de 2022, na sede do Banco de Portugal, dado não ser possível a utilização das instalações próprias do CNSF para o efeito, à luz das atuais restrições impostas no contexto da pandemia de Covid-19.

Sessão microprudencial

O CNSF reuniu-se, na sua formação microprudencial, sob a presidência do Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, e com a presença do Administrador da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários Rui Pinto, em representação do Presidente desta, da Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Margarida Corrêa de Aguiar, e da Administradora do Banco de Portugal com o pelouro da supervisão prudencial, Ana Paula Serra.

As matérias mais relevantes abordadas na reunião foram as seguintes:

Relatório de atividades do CNSF e lista de iniciativas legislativas

Foi dada nota da publicação e do envio do relatório de atividades do CNSF de 2021 à Assembleia da República e ao membro do Governo responsável pela área das finanças, que ocorreu no dia 30 de março de 2022.

Foi também referida a publicação, em março de 2022, do quadro referente a iniciativas legislativas que envolvem o CNSF, tanto na respetiva preparação, como através da emissão de pronúncia, relativamente à regulação do setor financeiro.

Inovação tecnológica

O CNSF foi informado sobre os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho *FinTech*, com destaque para a partilha de experiências no contexto do *European Forum for Innovation*

Facilitators (EFIF) e a reflexão em matéria de impacto da utilização de inovação tecnológica por parte das entidades e atividades sujeitas à respetiva supervisão.

No que se refere ao Portugal FinLab, foi apresentado ao CNSF o relatório de fecho da 3.ª edição e, no contexto da preparação do lançamento da 4.ª edição, acordada a alteração do Regulamento do Portugal FinLab.

No que respeita ao funcionamento do Grupo de Trabalho *FinTech*, tendo sido apresentado um balanço da sua atividade em 2021, foi aprovado um novo mandato, bem como a alteração da respetiva designação para Grupo de Trabalho sobre Inovação Financeira Tecnológica.

Auditoria

O CNSF tomou conhecimento do ponto de situação dos trabalhos do Grupo de Trabalho sobre Auditoria, com destaque para a apresentação, por parte da CMVM, dos resultados da análise dos dados reportados relativos aos Indicadores de Qualidade da Auditoria com referência ao exercício de 2020.

Plano Nacional de Formação Financeira

O CNSF tomou nota dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira (PNFF) desde a reunião de janeiro de 2022, com destaque para a reunião da Comissão de Acompanhamento do PNFF, que integra os parceiros do Plano e os membros do júri do Concurso Todos Contam, a qual teve lugar em 18 de fevereiro.

Foi também referida a realização da Conferência de lançamento do Referencial de Literacia Financeira para Adultos da União Europeia, desenvolvido no âmbito de um projeto conjunto da Comissão Europeia e da Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, e da 1.ª conferência conjunta das Autoridades Europeias de Supervisão sobre literacia financeira.

No contexto dos trabalhos do PNFF, foi também referida a realização das 10.ª e 11.ª edições do curso “A Formação Financeira na Formação Profissional”, em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. e a realização da 4.ª edição do curso “A Formação Financeira no local de trabalho”, em parceria com a Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Informação do Banco de Portugal no contexto da implementação de medidas de resolução

O Banco de Portugal informou o CNSF dos desenvolvimentos recentes relativos ao Novo Banco, enquanto instituição resultante da medida de resolução aplicada ao BES.



Intercâmbio de informações no âmbito da participação nas Autoridades Europeias de Supervisão, no Mecanismo Único de Supervisão e em outros *fora*

Os membros do CNSF trocaram informações no âmbito da participação em *fora* internacionais, nomeadamente no que diz respeito aos impactos no setor financeiro decorrentes da guerra Rússia-Ucrânia.

Sessão macroprudencial

O CNSF reuniu-se, na sua formação macroprudencial, sob a presidência do Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, e com a presença do Administrador da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários Rui Pinto, em representação do Presidente desta, da Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Margarida Corrêa de Aguiar, e da Administradora do Banco de Portugal com o pelouro da supervisão prudencial, Ana Paula Serra.

Participaram ainda, na qualidade de observadores, o Administrador do Banco de Portugal com o pelouro da política macroprudencial, Luís Laginha de Sousa, e o Chefe do Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro, João Marcelo, que esteve presente através de videoconferência.

As matérias mais relevantes abordadas foram as seguintes:

Riscos para a estabilidade financeira

O CNSF debateu os riscos para a estabilidade financeira relativos ao enquadramento macroeconómico e financeiro, ao mercado de capitais, ao setor bancário e aos setores segurador e dos fundos de pensões. Não obstante a recuperação económica face à crise pandémica, os impactos decorrentes da invasão da Ucrânia pela Rússia, incluindo os efeitos sobre a atividade económica e a inflação, constituem fontes de risco relevantes para a estabilidade financeira.

Troca de informação no âmbito da participação em *fora* internacionais

Os membros do CNSF partilharam informações sobre desenvolvimentos pertinentes em *fora* internacionais, nomeadamente no âmbito da reunião do Conselho Geral do Comité Europeu do Risco Sistémico (CERS), realizada em 24 de março de 2022. A este respeito, foram destacados o debate do relatório do Comité Científico Consultivo do CERS relativo à digitalização e futuro da banca e a nomeação do Governador do Banco de Portugal para membro do Comité Diretor do CERS.

Decisões de política macroprudencial

O CNSF tomou conhecimento das decisões de política macroprudencial adotadas pelo Banco de Portugal, após consulta do CNSF, com especial destaque para a alteração da recomendação macroprudencial relativa aos novos contratos de crédito celebrados com consumidores, que entrou em vigor no dia 1 de abril de 2022. Tendo em vista a convergência da maturidade média dos novos contratos de crédito à habitação para 30 anos até ao final de 2022, foram recomendados novos limites à maturidade máxima das novas operações de crédito à habitação em função da idade dos mutuários.

O CNSF foi, ainda, informado pelo Banco de Portugal sobre a publicação do Relatório de acompanhamento da referida recomendação macroprudencial, que conclui pelo cumprimento



generalizado desta medida: em 2021, as instituições de crédito continuaram a respeitar as orientações relativas ao rácio *loan-to-value* (LTV), ao rácio *debt service-to-income* (DSTI), à maturidade máxima do crédito à habitação e ao consumo e aos pagamentos regulares de capital e juros.

Informação pelo Ministério das Finanças

O CNSF trocou informação com o Ministério das Finanças sobre o estágio dos procedimentos relativos a diversos projetos legislativos.